

OUTROS ADUBOS E PRODUTOS ESPECIAIS – ADUBO COM AMINOÁCIDOS, para aplicação foliar na forma de solução concentrada (SL)

CARACTERÍSTICAS

O SIPFOL MAX é um bioestimulante para aplicação foliar com elevado conteúdo em aminoácidos e polipéptidos.

Devido ao seu elevado teor em aminoácidos livres e à sua rápida entrada na seiva, constitui um meio nutritivo e estimulante que é aproveitado de forma imediata pelas plantas. Favorece todos os processos vegetativos: crescimento, indução floral, vingamento e desenvolvimento dos frutos.

SIPFOL[®] MAX, devido ao seu teor em aminoácidos e azoto orgânico, proporciona às plantas um meio nutritivo e estimulante de acção imediata, independente da sua função clorofilina, já que passa rapidamente para a seiva elaborada e é utilizado directamente pelas plantas para o seu desenvolvimento.

SIPFOL[®] MAX estimula a indução floral, favorece o vingamento, aumenta os calibres, melhora a consistência da pele e antecipa a maturação dos frutos.

SIPFOL[®] MAX, devido ao seu teor em magnésio, facilita a absorção e transporte do fósforo no período da floração, contribui para aumentar a resistência das plantas às condições desfavoráveis: seca, geada, granizo, fitotoxicidade, etc. e evita as carências graves deste elemento.

SIPFOL[®] MAX, devido ao seu teor em micronutrientes, permite manter o necessário equilíbrio destes na planta.

SIPFOL[®] MAX, devido ao seu pH, possui um efeito penetrante e tamponizador, melhorando também as caldas ou águas utilizadas na pulverização.

SIPFOL[®] MAX, devido ao seu poder aderente, não necessita de ser aplicado com um molhante.

IMPORTÂNCIAS DOS AMINOÁCIDOS NAS PLANTAS

Os aminoácidos são os elementos básicos que compõem as proteínas que podem ser consideradas como as peças fundamentais de todos os seres vivos.

As plantas podem sintetizar os aminoácidos a partir do carbono e oxigénio do ar, hidrogénio da água e azoto do solo. Inicialmente produzem o Ácido Glutâmico e Ácido Aspártico que, através de transaminação, dão lugar aos restantes aminoácidos. Estes vão depois formar as proteínas através de processos enzimáticos específicos que necessitam de grandes quantidades de energia.

A aplicação de SIPFOL MAX permite acelerar estes processos através do fornecimento directo às plantas dos aminoácidos já sintetizados.

Os aminoácidos presentes na natureza, à semelhança de outros compostos orgânicos, apresentam actividade óptica, isto é, podem desviar a luz polarizada para a direita ou a esquerda (isómero D e isómero L), dependendo da posição relativa dos elementos da molécula em relação a um átomo de carbono assimétrico.

Todos os aminoácidos contidos nas plantas são do tipo isómero L, porque as enzimas que os sintetizam possuem uma actividade estereoquímica neste sentido. As plantas não têm, por isso, capacidade de

aproveitar os isómeros D, que não são reconhecidos pelo sistema enzimático. Para facilitar a síntese proteica é conveniente fornecer às plantas aminoácidos na forma de isómero L.

Os aminoácidos têm funções e importância diversas na fisiologia das plantas, apresentando alguns, grande especificidade nos processos em que intervêm.

Os ácidos glutâmico e aspártico são a base para a formação de todos os outros aminoácidos. A prolina intervém directamente no balanço hídrico e na fertilidade do pólen, a glicina é o principal componente da síntese da clorofila, a arginina é um bioestimulante do crescimento.

As quantidades necessárias de cada um variam, por isso, em função da sua importância. No entanto, sendo todos eles essenciais e interdependentes, o excesso ou ausência de um pode bloquear a síntese de todos os outros.

Por estas razões, para se obter uma resposta ideal por parte das plantas é fundamental que o produto aplicado tenha um adequado equilíbrio de aminoácidos.

Dada a especificidade dos aminoácidos sobre as diferentes funções das plantas, as suas concentrações variam em função dos diferentes estádios de desenvolvimento.

O período útil para aplicação externa abrange, assim, todo o ciclo vegetativo, conseguindo-se obter resposta positiva das plantas desde o transplante, até ao vingamento e à maturação. A aplicação no final do ciclo vegetativo permite o aumento das reservas de aminoácidos essenciais favorecendo o desenvolvimento no ciclo seguinte.

TEOR DECLARADO

Aminoácidos livres:	12 % (p/p)
Azoto (N) total:	8,5% (p/p)
Azoto (N) orgânico:	6,7% (p/p)
Azoto (N) ureico:	1,2% (p/p)
Azoto (N) amoniacal:	0,6% (p/p)
Óxido de magnésio (MgO):	2,5% (p/p)
Boro (B):	0,04% (p/p)
Cobalto (Co):	0,0006% (p/p)
Cobre (Cu):	0,01% (p/p)
Ferro (Fe):	0,12% (p/p)
Manganês (Mn):	0,12% (p/p)
Molibddénio (Mo)	0,0006% (p/p)
Zinco (Zn):	0,05% (p/p)

Aminograma:

Ácido aspártico, ácido glutâmico, alanina, arginina, fenilalanina, glicina (35%), hidroxiprolina, histidina, isoleucina, leucina, lisina, metionina, prolina, serina, tirosina, trionina, valina.

pH: 5,5

Densidade: 1,27 kg/L

Condutividade eléctrica: 25,4 mS cm⁻¹

Matérias-primas: aminoácidos obtidos por hidrólise química controlada de materiais de origem animal.

APLICAÇÕES

SIPFOL® MAX é aconselhado para as seguintes culturas: CITRINOS, MACIEIRA, PEREIRA, PESSEGUEIRO, OLIVEIRA, VEIJEIRA, HORTÍCOLAS EM GERAL e em particular as cultivadas para a produção de folhas, CULTURAS INDUSTRIAIS (tomate, beterraba, girassol, etc.), LEGUMINOSAS DE GRÃO (ervilha, faveira,

feijoeiro), CEREAIS (milho, trigo, arroz, etc.), ORNAMENTAIS, VIVEIROS, PLANTAÇÕES JOVENS, CULTURAS EM ESTUFA, etc. assim como em todas as cultura afectadas por causas externas: geada, granizo, seca, encharcamento, fitotoxicidade, etc.

DOSES E MODO DE UTILIZAÇÃO

Aplicar por via foliar 150 a 300 mL por 100 litros de água em pulverização normal e 1 a 3 L/ha em pulverização a baixo volume.

Pode ser aplicado por via radicular na dose de 2 a 4 litros por hectare.

O número de aplicações ao longo de todo o ciclo vegetativo é de 2 a 4, dependendo da cultura.

ÉPOCA DE APLICAÇÃO

SIPFOL® MAX deve ser utilizado durante os primeiros estados de desenvolvimento das plantas para estimular o seu rápido crescimento (viveiros, plantações jovens, após a transplantação, etc.), antes e após a floração, vingamento e desenvolvimento dos frutos, na recuperação de culturas doentes, após circunstâncias adversas (frio, granizo, geada, seca, fitotoxicidade, etc.) assim como em qualquer momento da última fase vegetativa dos frutos.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Pode misturar-se com a maioria dos adubos foliares e produtos fitofarmacêuticos. Não misturar com óleos insecticidas, sais de cobre, nem ultrapassar a dose recomendada (300 mL/hL) em estufas e nas misturas com enxofre em culturas sensíveis. Não aplicar em ameixeira e culturas ornamentais de flor de corte sem confirmar previamente a sua compatibilidade. Em qualquer dos casos, recomenda-se sempre a realização de um teste prévio de compatibilidade.

ARMAZENAMENTO

Não armazenar a temperaturas inferiores a 4°C nem superiores a 30°C.

O produto permanece estável em condições normais de humidade, temperatura e arejamento, na embalagem original fechada, durante pelo menos 2 anos.

PRECAUÇÕES

Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos duradouros.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Evitar a libertação no ambiente.

Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação em vigor.

NOTA – As recomendações e informação que fornecemos resultam de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, como na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso controlo (preparação das misturas, aplicação, clima, etc.) apenas podemos garantir a composição, formulação e conteúdo.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO

Titular do registo:
SIPCAM PORTUGAL

Número de registo 340/2019

Rua da Logística, 1 2050-542 Vila Nova da Rainha

Tel.: 263 400 050 – Fax: 263 400 059 - E-mail: sipcamportugal@sipcam.pt